

Ana Rita de Calazans Perine

Filósofa Clínica, Pesquisadora, Educadora, Mobilizadora Social e Empresarial.

Diálogos Continuados
Clínica Filosófica

31 98816-1708



www.orior.com.br



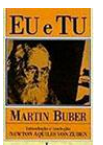
Filósofa Clínica, Pesquisadora, Educadora, Mobilizadora Social e Empresarial. Cofundadora do Instituto ORIOR / Resgate Filosófico, Transdisciplinaridade e Sustentabilidade. Formação em Ciências Jurídicas e Sociais, Filosofia Prática e Filosofia Clínica. Trinta anos dedicados a pesquisas, aplicação e difusão de ciências humanas e afins. Atua na área de Desenvolvimento Humano e Transformação Cultural. Utiliza como principais ferramentas a promoção de Diálogos Continuados e a Clínica Filosófica. Os Diálogos incrementam o repertório para ler e lidar com a vida e os desafios cotidianos, através do exercício dos sentidos de conexão: histórico, com a natureza, com as organizações, consigo e com os demais. A Clínica, método terapêutico que se fundamenta na filosofia e na historicidade para detectar e ajustar a estrutura de pensamento rumo a um fluxo existencial mais harmônico, abraça a alteridade e acolhe a singularidade.

INTERAÇÕES POSSÍVEIS - PEQUENA AMOSTRAGEM

ENTRE OBRAS DIALOGADAS...



O HOMEM MODERNO / Enrique Rojas / Mandarin - O Fala da problemática do homem atual, que de tão mergulhado na tetralogia niilista do hedonismo-consumismo-permissividade-relatividade, costurada pelo materialismo, tornou-se um homem light. Embora conquiste quase tudo materialmente, não é feliz, pois lhe faltam os referenciais de conduta. Ele vive num grande vazio moral. Não é uma crítica, é uma constatação da degeneração da consciência. Hoje o homem tem um relacionamento light com ele mesmo, como consequência, se desconhece, é um mistério para si próprio!



EU E TU / Martin Buber / Editora Moraes - Considerado um dos maiores livros escritos no século XX, destaque na Filosofia da Existência, expressa a maturidade filosófica do autor (1878/Viena-1965/Jerusalém) largamente influenciada pela mística em geral. Vislumbrando a união paradoxal da plenitude, o filósofo analisa a essência das relações, desde as mais densas (Eu-Isso), comuns entre os seres humanos, até os mais sutis e sublimes (Eu-Tu), que liga os homens aos Deuses.



O CÓDIGO DO SER - UMA BUSCA DO CARÁTER E DA VOCAÇÃO PESSOAL / James Hillman / Objetiva - O autor, psicólogo junguiano, desenvolve a Teoria da Semente de Carvalho, segundo a qual cada pessoa nasce com uma vocação que a define ("daimon" pessoal). Colocando a vocação como a essência da vida, ele instiga o leitor a reexaminar a própria vida. O livro é enriquecido com as biografias de Hitler, Gandhi, Golda Meir, Woody Allen.



DIGA-ME COM QUEM ANDA... / Judith Harris / Objetiva - Com exemplos do folclore e da literatura, além de extensa pesquisa acadêmica, a autora apresenta o mundo da infância em toda a sua riqueza e complexidade. As relações com pais e irmãos são sempre importantes, mas variam de uma cultura para outra. Um aspecto, especificamente, é universal - o grupo de amigos. Analisando o relacionamento de crianças das mais diversas culturas, inclusive as de uma tribo indígena brasileira, Judith Harris demonstra a importância que tem o grupo na moldagem da vida infantil.



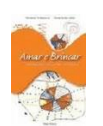
A UNIÃO DA ALMA E DOS SENTIDOS - INTEGRANDO A CIÊNCIA E A RELIGIÃO / Ken Wilber / Cultrix - No mundo moderno nada é tão polêmico e atual quanto a relação entre ciência e religião. Ken Wilber, um dos mais importantes filósofos da atualidade, mostra como podemos começar a pensar na ciência e na religião de maneira a tornar possíveis sua reconciliação e unicidade, de forma aceitável para ambas as partes.



EM BUSCA DE SENTIDO / Viktor Frankl / Editora Vozes - O autor, psicólogo e ex-prisioneiro de campo de concentração, relata sua experiência de vida e aborda a linha de psicologia de sua autoria, a Logoterapia, que defende ser a busca de sentido na vida a principal força motivadora no ser humano.



O CORAÇÃO DA FILOSOFIA / Jacob Needleman / Palas Atena - O que têm a ver conosco as grandes questões da filosofia? Que relação guardam as ideias de Sócrates, Platão, Pitágoras, Descartes, Hume e Wittgenstein com a nossa busca de uma maior compreensão de nós mesmos e do mundo em que vivemos? Devolve à filosofia seu papel original: auxiliar o homem a recordar quem ele é e o seu lugar no universo. Revela um estado de ser no qual a energia da verdade atinge tanto os momentos de reflexão quanto os afazeres do dia-a-dia. Resgata em nós o sentimento de assombro.



AMAR E BRINCAR - FUNDAMENTOS ESQUECIDOS DO HUMANO / HUMBERTO MATURANA & GERDA VERDEN-ZÖLLER / Palas Athena - Examina os fundamentos da condição humana que permeiam o afetivo e o lúdico e como a cultura do patriarcado europeu nos levou à atual situação de autoritarismo, dominação, competição predatória, desrespeito à diversidade biológica e cultural e profunda ignorância do que são os direitos humanos.



NÃO NASCEMOS PRONTOS / Mário Sérgio Cortella / Vozes - União entre filosofia e cotidiano. O livro mostra que o desafio humano é resistir à sedução do repouso, pois nascemos para caminhar e nunca para nos satisfazer com as coisas como estão. A insatisfação é um elemento indispensável para quem, mais do que repetir, deseja criar, inovar, refazer, modificar, aperfeiçoar.



PAIS BRILHANTES, PROFESSORES FASCINANTES / Augusto Cury / GMT – É preciso cultivar a emoção e expandir a inteligência dos jovens. "Os pais e os professores lutam pelo mesmo sonho: tornar seus filhos e alunos felizes, saudáveis e sábios. Mas jamais estiveram tão perdidos na árdua tarefa de educar. Não escrevo para heróis, mas para pessoas que sabem que educar é realizar a mais bela e complexa arte da inteligência. Educar é acreditar na vida e ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência".



TREMORES - ESCRITOS SOBRE EXPERIÊNCIA / Jorge Larrosa / Autêntica - "não se pode pedagogizar, nem didatizar, nem programar, nem produzir a experiência; a experiência não pode fundamentar nenhuma técnica, nenhuma prática, nenhuma metodologia; a experiência é algo que pertence aos próprios fundamentos da vida, quando a vida treme, ou se quebra, ou desfalece".



EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS / Rubem Alves / Verus - Nossos sentidos são órgãos de fazer amor com o mundo, de ter prazer nele. E qual seria a tarefa primordial da educação senão levar-nos a aprender a amar, a sonhar, a fazer nossos próprios caminhos, a descobrir novas formas de ver, de ouvir, de sentir, de perceber, a ousar pensar diferente.



O QUE É A FILOSOFIA ANTIGA? / Pierre Hadot / Loyola - Descreve em traços gerais e comuns o fenômeno histórico e espiritual que representa a filosofia antiga. Exposta não como sistema, mas como exercício preparatório para a sabedoria, a filosofia surge sempre, desde os pré-socráticos, passando por Sócrates e Platão, até os primórdios do cristianismo, de uma opção por um modo de vida, por uma visão global do universo, numa decisão voluntária de viver o mundo com os outros, em comunidade ou escola.



CAMINHAR, uma filosofia / Frédéric Gros / É Realizações – Propõe uma reflexão sobre o ato de caminhar. Explora a literatura, a história e a filosofia. Rimbaud e a tentação da fuga, Gandhi e a política da resistência, Kant e suas caminhadas cotidianas em Königsberg.

ENTRE VÍDEOS COMENTADOS...



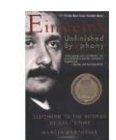
HOME – Nosso Planeta, Nossa Casa - Experiência original que registra uma viagem única pelo planeta Terra. Filmado inteiramente do ponto de vista de cima, pelo consagrado fotógrafo Yann Arthus-Bertrands. Home – Nosso planeta, nossa casa visa sensibilizar, educar e conscientizar plateias de todo mundo sobre a fragilidade de nosso lar, ao demonstrar que tudo que é vivo está interligado.



O PODER DO MITO / J. Campbell - Fruto de uma série de conversas mantidas entre Joseph Campbell e o jornalista Bill Moyers, numa brilhante combinação de sabedoria e humor. O casamento, os nascimentos virginais, a trajetória do herói, o sacrifício ritual e até os personagens heroicos do filme Guerra nas Estrelas são aqui tratados de modo original. Campbell afirmava que os mitos passados nos ajudam a compreender o presente e a nós mesmos. 'Dizem que o que todos procuramos é um sentido para a vida. Não penso que seja assim. Penso que o que estamos procurando é uma experiência de estar vivos, de modo que nossas experiências de vida, no plano puramente físico, tenham ressonância no interior do nosso ser e da nossa realidade mais íntimos, de modo que realmente sintamos o enlevo de estar vivo...



O PONTO DE MUTAÇÃO – Fritjof Capra / filme dirigido por Bernt Capra - Uma cientista que vê seus ideais traídos, um candidato à presidência dos Estados Unidos e um dramaturgo em crise se encontram em um castelo medieval de Mont Saint Michel, no litoral da França. Em um único dia, os três invocam Descartes, Einstein, ecologia, política, física quântica, poesia e tecnologia para compreenderem os paradigmas do futuro. Com seus diálogos bem engendrados, os três personagens nos fazem alcançar uma nova visão de mundo, a qual estabelece relação de tudo com tudo. Esse novo paradigma bate à porta da própria condição humana atual, por meio dos processos de convivência e interação, muito embora de forma ainda refreada, incipiente. O filme baseia-se no livro de mesmo título, de autoria de Fritjof Capra, que sugere que todo ponto de mutação consiste na passagem do velho para o novo, no renovar o já envelhecido. Para que isto ocorra de maneira eficaz teremos que vencer o grande problema da humanidade: a percepção.



A SINFONIA INACABADA DE EINSTEIN - Mesmo em seu leito de morte, Albert Einstein (1879-1955) quer provar para o mundo, através da física, que Deus era o criador de tudo o que existe no universo. Embora conhecido por desenvolver a teoria da relatividade, o que o tornou mundialmente famoso, ganhou o Prêmio Nobel de física de 1921 pela correta explicação do efeito fotoelétrico (emissão de elétrons por um material exposto a radiação eletromagnética, como a luz). Enquanto a comunidade científica defendia que a passagem do tempo era a única coisa invariável em todo o Universo, Einstein proclamava o contrário. Ele acreditava que a velocidade da luz é que era sempre constante. A única maneira, segundo as leis da física, de a velocidade da luz parecer sempre a mesma é se todo o resto mudar de acordo com a velocidade, incluindo o tempo. A passagem do tempo, que todos pensavam ser constante, era relativa.



O POVO BRASILEIRO / Darcy Ribeiro - *O Povo Brasileiro* é uma recriação da narrativa do antropólogo Darcy Ribeiro, e discute a formação dos brasileiros, sua origem mestiça e a singularidade do sincretismo cultural que dela resultou. A investigação é feita a partir das nossas três principais matrizes: tupi, lusa e africana. Série de 10 programas coproduzida pela TV Cultura, GNT e Fundar. Conta com a participação de Chico Buarque, Tom Zé, Antônio Cândido, Aziz Ab'Saber, Paulo Vanzolini, Gilberto Gil, Hermano Vianna, entre outras personalidades. Com imagens captadas em todo o Brasil, material de arquivo raro e depoimentos, a série é um programa indispensável para educadores, estudantes e todos os interessados em conhecer um pouco mais sobre o nosso país.



A VIDA SECRETA DO CAOS / Série BBC - Com apresentação de Jim Al-Khalili, físico iraquiano, professor da Universidade de Surrey, Inglaterra, o documentário mergulha na vida e obra de grandes pesquisadores que contribuíram substancialmente para a leitura de mundo que fazemos hoje, capaz de entrelaçar (ainda que com muitas arestas e preconceitos a serem vencidos, de todas as partes) temas tão densos quanto ciência, filosofia e religião...



WILLIAM SHAKESPEARE / Documentário GNT - Analisa o complexo e profundo universo shakespeariano de forma leve, contando com a participação de atores, dramaturgos, historiadores e biógrafos modernos, com destaque para Harold Bloom e sua consagrada obra "Shakespeare: A Invenção do Humano". Emergiram da pena de Shakespeare máximas consagradas como: "Nem tudo que reluz é ouro" (Mercador de Veneza); "O que não tem remédio, remediado está" (Otelo); "Meu reino por um cavalo" (Ricardo III); "Há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã filosofia" (Hamlet). Shakespeare é o mais amplo e abrangente dramaturgo de que temos notícia. O mais traduzido e encenado. Nas palavras de Bloom: "a ideia do personagem ocidental, do ser como agente moral, tem diversas origens: Homero e Platão, Aristóteles e Sófocles, a Bíblia e Santo Agostinho, Dante e Kant, e quem mais o leitor desejar acrescentar, mas a personalidade é uma invenção shakespeariana, e tal feito constitui não apenas a grande originalidade de Shakespeare, mas também, a razão maior de sua perene presença".



FILOSOFIA PARA O DIA A DIA / Alain Botton - A série apresentada por Botton e inspirada em seu livro, Consolações da Filosofia, faz uma viagem pelo arroz com feijão da filosofia: Sêneca e a Raiva; Schopenhauer e o Amor; Montaigne e a Autoestima; Epicuro e a Felicidade; Nietzsche e o Sofrimento; Sócrates e a Autoconfiança. Distribuídos em dois volumes, os programas percorrem situações corriqueiras, mostrando como as ideias de grandes sábios podem nos auxiliar nos desafios cotidianos. Alain Botton, escritor suíço radicado na Inglaterra, é um dos responsáveis por levar a filosofia dos livros para as ruas.

ENTRE PALESTRAS PROFERIDAS...



Transdisciplinaridade e Incerteza - A transdisciplinaridade transcende muros escolares e grades pedagógicas, ela é vida que impede a necrose de disciplinas, homens e mundos. Abraçando incertezas nossos antepassados se lançaram em jornadas que nos permitiu chegar até aqui. Cada uma delas traz em seu bojo a transdisciplinaridade, forma de ler a vida e dar respostas aos desafios que apresenta.

O Que te Toca? - O que me toca difere do que me cabe, ainda que o abraçe. O que me toda é o que me afeta, o que me converte em sujeito da experiência. O que me toca também me muda, transforma. Tempos desafiadores como oportunidades de acentuar percepções de si e de mundo e, conseqüentemente, repensar modos de ser e estar em sociedade. Integra dialogicamente temas transversais como: plasticidade da existência, singularidade humana, períodos de exceção, liberdade e segurança.

A Luta Contra o Vazio, a falta de referenciais refletida na escassez de certezas e sonhos - De um lado, o fenômeno da aceleração dos tempos. De outro, a cobrança exacerbada por rapidez, eficiência e eficácia. No meio, o homem moderno: sufocado, angustiado, desconectado da sua própria essência. Aborda os maiores estressores da modernidade e as ações necessárias para reversão do processo, culminando com a conquista de nós mesmos. A história não elimina, integra. Nosso momento não é pessimista, mas desafiador. Encarar com consciência os desafios nos impulsiona para uma virada capaz de redesenhar nossa trajetória sobre a Terra.

Modernidade Líquida - Contextualização das reflexões do sociólogo Zygmunt Bauman sobre a individualização da sociedade contemporânea, a democracia, laços sociais, comunidade, rede e pós-modernidade... Diferente do tempo cíclico e linear, o tempo da modernidade é sem direção, se dissipa em momentos episódicos muito pouco conectados, o que gera ansiedade e a sensação de termos perdido algo. A pós-modernidade é marcada pela angústia das possibilidades, das escolhas e da falta de modelos.

Renascimento / Filosofia e expoentes - Além de um movimento artístico e arquitetônico que revive a cultura greco-latina, o Renascimento é um movimento sócio-político-cultural. Tudo estava em transformação, o foco migrava das coisas de Deus para as coisas do Homem, Florença era o berço da nova era. Exponentes como Da Vinci, Michelangelo e Rafael deram voz ao ideal de universalidade em prol da liberdade e desenvolvimento humano.

O Despertar da Terra - O papel da humanidade é uma questão de opção. Ou nos comportamos como um câncer, minando todo o Organismo. Ou nos comportamos como um neurônio que contribuirá positivamente para o desenvolvimento do sistema nervoso interplanetário, que é o grande Cérebro Global. (Baseado na obra de Peter Russell, de mesmo nome).

Giordano Bruno / História em defesa do direito de pensar, sonhar e filosofar - Filósofo de espírito inquieto, questionador e investigativo. Combatia a ignorância, defendia o direito de pensar, sonhar e filosofar. Figura marcante na histórica transição entre religião, filosofia e ciência. Sacudiu os alicerces da Igreja Romana e do pensamento renascentista em geral. Suas ideias alçam voo, atravessam séculos e continentes, continuam a nos inspirar até os dias de hoje.

A União da Alma e dos Sentidos, Integrando Ciência e Religião - No mundo moderno continua polêmica e aparentemente irreconciliável a relação entre ciência e religião. Como abordar respeitosa e legítima essas expressões humanas de maneira a tornar possíveis sua reconciliação e unicidade, de forma aceitável para ambas as partes. Baseada na obra de Ken Wilber, de mesmo nome.

Vida em Fluxo, no Movimento - Como desbravadores de uma vida, que se faz presente na cadência rítmica do pulsar, somos constantemente desarmados pelo fascínio e pelo assombração. A voz maior que em nós habita nos lembra do necessário ajuste de ritmo e contra ritmo. Sem ele não há fluxo, nem vida, tampouco expressão.

Conceito Clássico de Civilização / Tripé Indivíduo, Sociedade e Estado - Platão desenvolve o conceito clássico de civilização, presente em infindáveis utopias ao longo da história humana e de uma real necessidade que desconserta a todo instante. Nele as figuras do Indivíduo, Sociedade e Estado formam um tripé extremamente coeso, retroalimentado e comprometido com a evolução do conjunto e organismo maior a que pertencem: vida. O Estado não se limitaria as aparentes satisfações biológicas e sensíveis dos seres humanos, mas levaria-os ao alto da escala evolutiva: à conquista deles mesmos e ao encontro com a felicidade.

Natureza Humana, nossa peculiaridade - Abordagem transdisciplinar dos mistérios da vida, do homem e do universo. O que nos inquieta, nos faz andar e nos reposiciona. Ao longo história, o que sinaliza o olhar filosófico aguçado – que permeia e abraça os fazeres artísticos, científicos, religiosos e políticos - no que tange as questões fundamentais da humanidade: quem somos, onde estamos, para onde e como vamos.

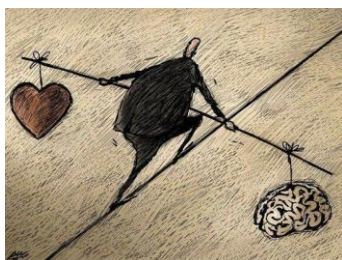
A Doença do Mundo, incoerências da sociedade moderna - As profundas incoerências do homem e da sociedade moderna geram constantes estratégias de “perder ou perder”, consequência da ausência de um olhar integrador que dê conta de perceber as Leis da Natureza atuando tanto no microcosmo homem como no macrocosmo Terra. Só conseguiremos estabilizar o mundo quando conquistarmos o equilíbrio entre os polos feminino e masculino, *yang* e *yin*, da filosofia do taoísmo. Baseado na obra de Rüdiger Dahlke, de mesmo nome.

Egito / História, Magia e Mistério - Nossos arranjos arquitetônicos refletem no exterior aquilo que trazemos dentro. Nas pedras encobertas por milênios de história, símbolos capazes de ativar potências latentes. O Egito, assim com Grécia e Roma, é marco de nossa própria história. No presente resgatamos sonhos do passado, que nos impulsionam ao futuro. Egito é Mística, Grécia é Razão, Roma é Praticidade. E nós somos a promessa de costurar em nossos corações estas três linhas, que impulsionam a marcha da humanidade.

Homem Moral, Alma Imoral / Preservação e Ruptura - Reconstrói significados de corpo e alma, contrapõe o conceito de alma imoral do texto bíblico ao animal moral da psicologia evolucionista. Nos deixa nus diante do mundo e revela uma dimensão animal inquestionável de nosso ser. “Há um olhar que sabe discernir o certo do errado e o errado do certo. Há um olhar que enxerga quando a obediência significa desrespeito e a desobediência representa respeito. Há um olhar que reconhece os curtos caminhos longos e os longos caminhos curtos. Há um olhar que desnuda, que não hesita em afirmar que existem fidelidades perversas e traições de grande lealdade. Este é o olhar da alma.” Baseado na obra de Nilton Bonder, “A Alma Imoral”.

ENTRE CURSOS MINISTRADOS...

TEMPOS DE TRAVESSIA - Repensar modos de ser e estar diante de incertezas



Períodos desafiadores, marcados por turbulências, intensificam processos em curso. Sentimentos (como estranheza, impotência, solidão e medo) mesclam-se com sintomas (como irritabilidade, insônia, ansiedade e sobrecarga) e necessidades (como acolhimento e escuta). A coragem está em abraçar a interdependência e repensar modos de ser e estar em sociedade. Para tanto há que se distanciar do problema e focar na solução, há que se conectar com o repertório e se posicionar no limiar entre os dois mundos (o que declina e o que ascende), há que reconhecer as flutuações e promover ajustes sustentáveis. Entre os companheiros de jornada: o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, o filósofo francês Edgar Morin e o educador espanhol Jorge Larrosa.

TÓPICOS: Complexidade e Plasticidade da Existência, Transdisciplinaridade e Incerteza, Angústia das Possibilidades, Impeditivos da Experiência, Autossuficiência e Interdependência, Ler o Mundo e a Nós Mesmos, Recuperar Sentido e Atribuir Significado.

FILOSOFIA E ESPIRITUALIDADE - Aplicadas a Gerontologia e outras Transversalidades

A crescente longevidade é uma realidade que precisa dialogar seriamente com as Políticas Públicas, com o Índice de Desenvolvimento Humano e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que engloba “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades”. O desafio é o do envelhecimento ativo e feliz, fomentado por políticas e programas de promoção de sociedades inclusivas e coesas, centradas no desenvolvimento integral do ser humano, que demanda bases transdisciplinares para melhor compreendê-lo e para lidar com as mudanças físicas e as alterações de funções e comportamentos por elas geradas, além das mudanças psicológicas advindas das alterações dos papéis sociais ao longo da idade.

TÓPICOS: Definição de Termos, Filosofia e Espiritualidade, Mito e Experiência Mística, Inabilidade de Reconhecer e Lidar com as Diferenças, Sentos de Conexão, Brasil e Desafios do Mundo Contemporâneo, Movimentos Sociais, Sentimento de Inadequação no Envelhecimento, Reconhecendo Vulnerabilidades e Potencialidades.



ENTRE PROJETOS DESENVOLVIDOS...

EDUCAÇÃO: LIDERANÇA, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO - A forma mais assertiva e eficaz de transformação social e cultural é a que possibilita o desenvolvimento continuado e movimenta a economia através do maior patrimônio, o humano. O processo passa pela mobilização e envolvimento dos educadores (lideranças nata), pela atuação sobre o tripé estrutural da educação (pais, alunos e professores / o fluxo de informação entre esses agentes mede a saúde organizacional), pela ampliação do olhar e despertar da curiosidade dos jovens (base da inovação), além de estabelecer e cultivar diálogos entre setores estratégicos e complementares da sociedade (circulação e aumento da riqueza produzida).

FASES: Escuta e Acolhimento dos Grupos de Trabalho (Pais, Alunos e Professores), Certificação Liderança Agente de transformação Global, Diálogos Continuados.



POLOS DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES - Cogestão de espaços culturais, mediante criteriosa proposição, seleção e correlação de atividades que os faça referência entre público e pares, pela qualidade e diversidade da programação, cuidadosamente elaborada para aglutinar expressões humanas, fomentar reflexão, aprofundar olhares e exercitar pontos de vista múltiplos. Diálogos, palestras, oficinas, vídeos comentados, grupos de estudos... Teatro, dança, música, artes plásticas, cinema, literatura... Filosofia, psicologia, ciência, direito, medicina, história, sociologia, arqueologia... O quanto revelam sobre minha maneira de ver o mundo e de ser / estar no mundo?!

ENGLOBA: Diagnóstico da Realidade do Empreendimento, Mapeamento de Público e Talentos Locais, Estabelecimento de Novas Parcerias.

